

COLABORAÇÃO ENTRE OS SETORES PRIVADO E PÚBLICO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SETOR MANDIOQUEIRO DE PARANAVAÍ – PR.

Claodemir José Grolli, Centro Tecnológico da Mandioca/CETEM de Paranavaí, Rua Marechal Cândido Rondon, 1545, CEP 87704-060, Paranavaí, PR, cetem@fornet.com.br

RESUMO – O Arranjo Produtivo Local é uma concentração regional de empresas especializadas em uma determinada atividade produtiva e que mantém vínculo de cooperação e aprendizagem entre si e com outros agentes econômicos, políticos e sociais. O APL da Mandioca e Derivados da região Paranavaí, Paraná é formado por aproximadamente 2500 produtores de raiz, 60 farinheiras, 20 agroindústrias de amido, das quais 4 de polvilho azedo e 16 fecularias, 6 indústrias de máquinas e equipamentos industriais e implementos agrícolas. Além de vários equipamentos industriais aqui desenvolvidos cabe também destacar a plantadeira mecanizada e a colhedeira de mandioca em desenvolvimento pela ABAM. Estima-se geração de 15.000 empregos diretos ao longo da cadeia regional. A mandiocultura instalou-se na região na década de 50, mas foi no final dos anos 80 que ganhou impulso e iniciou-se uma forte interação entre seus atores, através dos seminários técnicos e festas da mandioca. Com o lançamento do APL em dez/04 e a constituição da governança em 2005, com apoio do CETEM, alcançou-se um novo patamar de qualidade em termos de cooperação empresarial e entre entidades públicas e privadas.

Ao longo dos últimos anos, Paranavaí sempre foi pioneira na busca de melhorias e vantagens para o setor. Destacaram-se pessoas, empresas e entidades privadas e públicas nesta luta. Já exerceu a presidência da SBM e realizou aqui um dos Congressos Brasileiros a exemplo deste de Campo Grande. Já presidiu por várias vezes a ABAM.

Ao longo da década de oitenta recebíamos em Paranavaí entidades e pessoas importantes no cenário mandioqueiro nacional, dentre eles Jairo Ribeiro da Silva, da EMBRATER, baluarte da assistência técnica brasileira, que em Paranavaí buscava subsídios e levava algumas tecnologias e formas de organização à época

existentes. Citam-se ainda o nome de Milton Gomes da Silva da CFP atual CONAB, outro grande defensor do setor junto a todos os órgãos governamentais e na pesquisa Agrícola o destaque para Osmar Lorenzi do IAC Campinas, que muito tem auxiliado nosso estado. Agregaram-se ao cenário a região de Araruna-PR, Cândido Mota, no vizinho estado de São Paulo e Ivinhema-MS.

A nível nacional, nesta época foi criada a Câmara Setorial Nacional, da qual Paranavaí fazia parte.

Mostrando sua organização através da Assimap e da Abam representando as indústrias e dos Sindicatos Rurais (sistema Faep), representando os produtores, finalmente se conseguia influir nas decisões governamentais como fixação de preços mínimos, Valor Básico de Custeio e alocação de recursos para AGF e EGF, mecanismos governamentais que vigoraram até final dos anos 90.

O que sempre caracterizou o setor foi o envolvimento de poucas pessoas tanto da iniciativa privada como de entidades públicas, porém com um espírito de luta de fazer inveja a outros setores mais organizados e mais importantes. Cabe aqui destacar as pessoas da Dra. Áurea Terezinha Schmidt da EPAGRI-SC, que realizou em Paranavaí os primeiros testes de campo com o Baculovírus do mandarová e Dra. Marney Cereda à época na UNESP-SP. No estado do Paraná a participação de Methodio Grosko sempre foi referência nas lutas para melhorar valores de financiamento e preços mínimos pela seriedade de seu trabalho.

Os avanços na área política sempre ocorriam, porém na área tecnológica, o Estado do Paraná muito pouco fazia pelo setor. No IAPAR, existiam 3 pesquisadores (na década de oitenta) e nos anos 90 até hoje apenas um permaneceu. Nos anos oitenta e noventa a UEM mantinha em seu departamento de agronomia trabalhos e pesquisas voltadas para o setor. No final de noventa até os dias de hoje a UNIOESTE vem a cada ano aumentando os trabalhos voltados para a cultura.

As ações, apesar de muito importantes e de muitos benefícios trazidos, não tinha uma continuidade de trabalhos e de políticas e o setor como um todo continuava a ser muito dependente.

Nos anos 90, o Estado do Paraná criou o Programa Paraná Agroindustrial, voltado em seu início para a cadeia da mandioca através de uma proposta apresentada pela região de Paranavaí e que em seu desenvolvimento passou a integrar oito cadeias prioritárias do Estado. Começava então a se institucionalizar as principais parcerias que até hoje permanecem e agregaram mais e mais pessoas e

entidades. Nesta época iniciaram-se as conversas para criação de um Centro Tecnológico na região, centro este que se pretendia ser de caráter virtual, apenas centralizando e disponibilizando informações sobre a cultura e procurando fazer um trabalho de aproximação e integração de entidades públicas e privadas com o setor, no sentido principal de se orientarem os trabalhos que cada entidade desenvolvia com a cultura. Esta idéia recebeu acolhida de algumas entidades estaduais, a exemplo do Sistema FAEP (SENAR e Sindicatos Rurais) FIEP através do SENAI/PR e IEL, de Secretarias de estado, do SEBRAE Maringá, além das entidades locais (ABAM, ASSIMAP, APROMAN, Sind. Rural de Paranavaí e Prefeitura do Município de Paranavaí, que foram as primeiras entidades que acreditaram no projeto.

Em 2004, com coordenação do IEL/PR, foi oficialmente instalado em Paranavaí o APL da Mandioca. Na ocasião foi realizado o seu planejamento estratégico cujas atividades se desenvolveram ao longo de 2005.

O que foi planejado e o que está em desenvolvimento:

Título: PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Objetivo:

Geral: Pesquisa voltada a Sustentabilidade, Sócio-Econômico e Ambiental

Específicos: Buscar meios para através da Cadeia Produtiva encontrar Sustentabilidade à atividade e ao ambiente.

Justificativa:

Este projeto se justifica pelas seguintes necessidades:

- Sustentabilidade Econômica;
- Busca de novas alternativas, deixando de ser apenas extrativista,mas sim produtiva obedecendo às normas e conceitos sócio-ambientais

Resultados Esperados:

- Preservação da capacidade Produtiva do Solo
- Produção Ecologicamente correta
- Continuidade da atividade na Região de Paranavaí
- Viabilização da demanda Industrial existente

Parceiros:

Institutos de Pesquisa –SENAR, CETEM, EMBRAPA, IAP, IAPAR, EMATER, SEBRAE, IEL Órgãos Financiadores- Banco Mundial, Banco do Brasil, Empresas Privadas e produtores.

Título: COOPERAÇÃO

Objetivo:

Integração Efetiva da Cadeia Produtiva da Mandioca e Órgãos de Apoio

Justificativa:

Vulnerabilidade do Setor provocada pela desorganização

Resultados esperados:

Estabilização das atividades da cadeia produtiva da Mandioca

Parceiros:

ABAM, ASSIMAP, APROMAN, CETEM, IAPAR, EMBRAPA, Universidades, IEL, EMATER, Bancos, Sindicatos (produtores x indústria), Cooperativas, SEBRAE, SENAR, SENAI, SENAC, FAEP, FIEP, OUTROS.

Título: EXPORTAÇÃO DE DERIVADOS DE MANDIOCA DA REGIÃO DE PARANAVAÍ

Objetivo:

Expandir o mercado de derivados da Mandioca, através da busca de novos mercados consumidores, valorizando os produtos provenientes da região

Justificativa:

- Ter uma opção para os problemas mercadológicas decorrentes da sazonalidade na qual os derivados da Mandioca estão expostos(produção de Mandioca Nordestina, produção de Milho).
- Utilizar a qualidade reconhecida dos produtos fabricados em Paranavaí
- Utilizar capacidade produtiva atualmente ociosa
- Vala nutricional da Mandioca e seus derivados
- Utilização da “cultura produtiva da Mandioca da região”

Resultados Esperados:

- conhecer o potencial do mercado importador e exportador de derivados da Mandioca

- Promover os produtos de Paranavaí no exterior
- Aumentar a produtividade através da abertura de novos mercados
- Agregar valor ao produto através da exportação

Parceiros:

SENAI, SEBARE, PROGEX, FIEP, CETEM, ABAM, APROMAN, ASSIMAP

Título: CENTRO TECNOLÓGICO DA MANDIOCA

Objetivo:

Implantação de um centro Tecnológico que desenvolva novas tecnologias de industrialização, produção de Mandioca e treinamento de mão-de-obra

Justificativa:

Necessidade de desenvolvimento do setor mandioqueiro em produtividade e rentabilidade

Resultados Esperados:

Congregar a centralização das tecnologias existentes, aprimorá-las e sistematizar a divulgação

Parceiros:

Produtores, Empresários, Governo, Entidades do Setor e Universidades

Título: DESENVOLVIMENTO DE MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS E IMPLEMENTOS

Objetivo:

Desenvolver equipamento que realize o plantio de Mandioca sem revolvimento do solo

Justificativa:

- A região de Paranavaí é constituída por solos arenosos e de grande sustentabilidade à erosão
- As máquinas de plantio direto disponíveis não apresentam uma boa eficiência de plantio

Resultados Esperados:

Ambiental: Redução do processo erosivo e contribuindo para sustentabilidade do sistema

Econômico: Redução do custo do preparo de solo

Parceiros: FIEP, SENAI, FAEP, CETEM, IAPAR, EMATER, Bancos, Indústrias de Máquinas, Universidades e Associações de Produtores

ENTIDADE	PROJETOS	VALOR
FIEP/IEL/SENAI	Organização do APL, base física, carro, apoio financeiro	-
SIMP	Auxílio coordenação	-
ABAM	Colhedeira, Pesquisa agrícola, levantamento preços, seminários técnicos	-
ASSIMAP	Organização, bolsas pesquisa	-
APROMAN	Organização, luta classista	-
SEBRAE	Diagnóstico nacional de farinha, capacitação industrial, painel de tecnologia e negócios, gestão empresarial.	-
SEBRAE/IDR	ADI – Apoio Direto a Inovação	-
SENAR	Capacitação de produtores	-
Sind. Rural Pvai	Base física e estruturação CETEM, organização dos produtores	-
FINEP	Laboratório de alimentos e panificadora piloto	-
TECPAR	Instalação acompanhamento laboratório, Progex	-
IPARDES	Diagnóstico do APL	-
CNPQ	Auxílio 2 bolsas laboratório	-
IAPAR	Pesquisa agrícola	-
EMATER	Assistência técnica e capacitação produtores	-
Prefeitura/Sedec	Base física, incubadora, apoio estrutura	-
FAFIPA	Bolsas Bitec, auxílio pesquisa	-
UNIPAR	Bolsas Bitec, auxílio pesquisa, jornada tecnológica	-
FANP	Bolsas bitec	-
ATIMOP	Área pesquisa agrícola	-
UNIOESTE	Pesquisa agrícola	-
UFPR	Área pesquisa agrícola	-
MDA	Trator agrícola	-
CNPQ/IEL/SEBRAE	22 bolsas bitec	-
TOTAL		2.500,000,00

Estratégia:

- manter articulador profissional;
- seriedade;
- iniciar e só depois procurar recursos;
- utilizar forças políticas;
- Organização...Organização...e...Organização

•